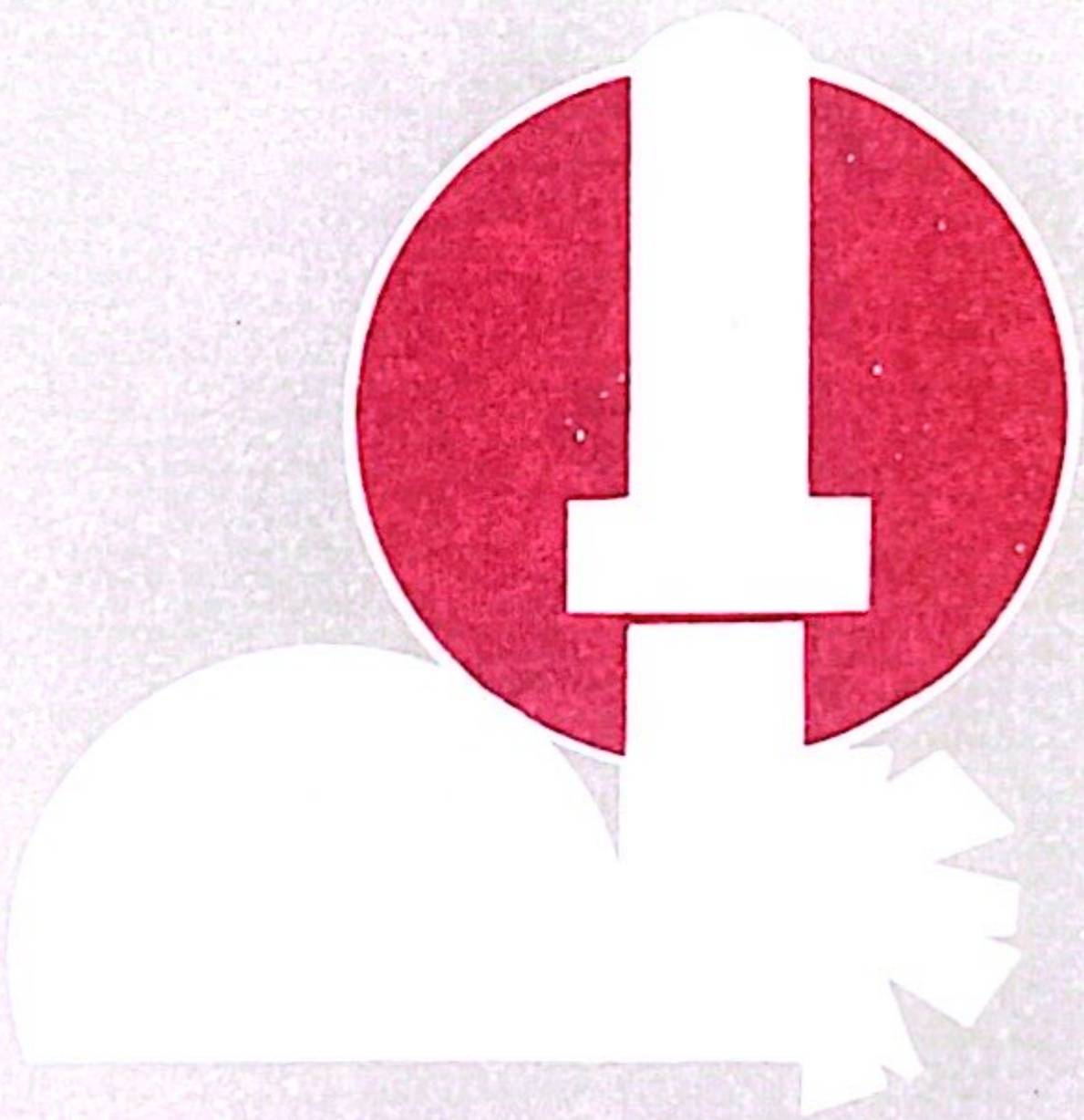
Sobre as Blasfémias de Khomeini

Declarações e Decisões dos
Académicos Religiosos Iraquianos



Sobre as Blasfémias de Khomeini

Declarações e Decisões dos Académicos Religiosos Iraquianos

Publicado por
Dar al-M'mun para tradução e publicação
Baghdad, 1981

Em nome de Alá, o Beneficente, o Misericordioso

(Declaração dos Académicos Religiosos Iraquianos)

Os académicos religiosos Iraquianos, de várias tendências, analisaram as perigosas armadilhas levadas a cabo pelo Charlatão Khomeini e a sua clique. Foi pedida uma opinião jurídica sobre o néscio comportamento, sobre as consequências de tal armadilha errónea conducente à sedição e à destruição, sobre os resultados de tais confusões e dúvidas lançadas contra a fé e a santidade Islâmicas. Estabeleceram-se as seguintes conclusões:

PRIMEIRA: Khomeini começou a sua era negra derramando sangue inocente dos povos Iranianos. Depois estendeu a sua mão sangrenta ao Iraque, tendo como objectivo semear focos de sedição, crime, destruição e divisão entre os membros do mesmo povo, sem demonstrar o mínimo respeito pelos princípios e ensina-

mentos do Islão que visam preservar a alma humana. O Todo-Poderoso disse: "O castigo de quem matar um crente com um fim determinado é o Inferno para todo o sempre. A ira de Alá cai sobre ele, amaldiçoa-o, e reserva-lhe uma terrível condenação" (Sura das Mulheres, 93). Louvado seja Ele, que igualmente disse: "Por isso se estipula aos filhos de Israel que quem quer que mate um ser humano, por uma razão que não seja a de ele ser um assassino ou um corrupto na terra, será como se tivesse morto toda a humanidade" (Mesa posta, 32).

SEGUNDA: Tentando atingir o seu objectivo através de truques e estratagemas, Khomeini recorreu a armas e aviões para perturbar e assassinar pacíficos Iraquianos, negando os mais simples princípios da gratidão. Tornou-se desde então imperativo tomar uma atitude corajosa e heróica para repelir a agressão. Posição esta tomada pelo leader da nação e herói do progresso Saddam Hussein, convocando o seu valoroso exército e povo para vencer o agressor. Ao inimigo foi assim dada uma lição idêntica àquelas outras dadas aos antepassados de Khomeini, os Persas Magian, na Primeira Guerra de Qadisya.

À altura da sua capacidade, o sensato líder não esqueceu as qualidades humanas e obedeceu à moralidade Islâmica. Ele apelou à paz e à cessação das hostilidades. Mas Khomeini, na sua arrogância Persa, recusou

o apelo da razão e da sensatez, continuando no seu caminho sangrento e destrutivo, desafiando os desejos de todos os Muçulmanos, as resoluções da conferência Islâmica, que representou o consenso de toda a nação Islâmica em recorrer à razão e sensatez a fim de resolver os conflitos por métodos legais.

Khomeini desafiou igualmente o apelo do Céu: "E se duas facções de crentes lutam entre si, que a paz se faça entre eles. E se uma das partes prejudicar a outra, combata-se aquela que prejudicou até que se submeta de novo à Lei de Alá; depois se ela regressar, que a paz se faça entre eles de uma maneira justa e que ajam com imparcialidade. Não esqueçam! Alá ama a rectidão." (A. Hujurat/9).

Por conseguinte, os académicos religiosos estão persuadidos de que Khomeini é um elemento prejudicial e corrupto, e que os Muçulmanos não se eximem à sua língua e mão. Os académicos religiosos declaram que Khomeini é o único responsável pelas contínuas hostilidades e carnificinas, devido à sua insolência e arrogância. Seguindo este erróneo caminho ele nega a fé, os seus valores e ensinamentos. Eles apelam aos académicos religiosos no mundo Islâmico a que contrariem este procedimento tão afastado do espírito e valores do Islão.

TERCEIRA: O néscio comportamento de Khomeini não se limita ao caminho sangrento que ele adoptou

para com os povos Iranianos não Persas, ou para com os países vizinhos. Ele foi igualmente um insolente para com os líderes do mundo Islâmico e para com o pensamento e santidade Islâmicos. Em conformidade, os académicos religiosos trazem ao conhecimento de todos os Muçulmanos que Khomeini defende que o profeta Maomé não exerceu a justiça, que só Al-Mahadi pode levar à prática aquilo em que a mensagem divina falhou e, recentemente, que os restos sagrados de Iman Ali foram secretamente transferidos para a Cidade Persa de Qom, no tempo do Califa Mamoum.

O que é que os Muçulmanos esperam depois de tudo isto?

O que é que os académicos religiosos esperam na sua preocupação sobre a fé e os seus princípios?

O que é que os verdadeiros crentes em Alá esperam seguidamente?

Como resultado desta retrospectiva, os académicos religiosos estão unanimemente cenvencidos de que Khomeini não representa de modo algum o Islão, que ele é um herege e um ateu. Estão todos espantados com o silêncio por parte dos académicos religiosos no mundo Islâmico, em relação a estas heresias fabricadas por Khomeini. Já era altura desta decisão ser tomada antes que fosse demasiado tarde, e que alguns simples fossem desviados do Seu caminho.

"Esta é uma declaração para a humanidade, uma orientação e uma admoestação aos pios."
(A Família de Imran, *138*).

"Em nome de Alá, o Beneficente, o Misericordioso"

Alá o Sublime e Grandioso disse: "A única paga para aqueles que fazem guerra a Alá e ao seu mensageiro e que se empenham na corrupção na Terra será o de serem mortos ou crucificados, ou que lhes seja cortada a mão e o pé em lados alternados, ou que sejam expulsos da terra" (Mesa posta, 33).

Louvado seja Alá, Senhor dos Mundos. Orações e saudações estejam com Maomé, o profeta dos Profetas e mensageiros, a sua família e seguidores que lutam pela fé.

A todos os Muçulmanos apresentamos esta Declaração Jurídica sobre a blasfémia do chefe do bando Khomeini.

Nós, os académicos religiosos no Irão informamos com esta Declaração Jurídica, a nação Islâmica, a este e a oeste, sobre a blasfémia do chefe do bando Khomeini, a inacreditável facção racista e agressiva. Nós, deste modo, declaramos abertamente e claramente que o Charlatão Khomeini desenvolveu acções criminosas e

usou as suas palavras sem vergonha, pondo em dúvida Alá e o Seu mensageiro.

Alá, o sublime e grandioso diz no Santo Corão: "Neste dia completei a vossa religião e realizei o Meu favor para com vocês e escolhi como vossa religião O Islão." (Mesa posta, 3).

Quanto ao Mentiroso e Charlatão, afirma descaradamente que todos os profetas e mensageiros, incluindo Maomé (p. s. b. o. h.) falharam em assegurar a justiça para a humanidade. Com isto, o Charlatão põe em questão o texto do Corão.

Nós, os académicos religiosos no Iraque, consideramos esta declaração de Khomeini como blasfémia e heresia. Mais ainda, consideramos como não crente e que merece a morte quem quer que aprove tal declaração.

Nós proclamamos igualmente a sua morte jurídica, a fim de salvar a nação Islâmica de tal impostor e Charlatão, que representa um bando agressivo e uma facção despótica.

Juntamente à sua agressiva guerra ao povo do Iraque, que acredita em Alá, no Seu mensageiro e na Sua religião, o arrogante e não crente Khomeini recusou todos os apelos à paz. Ele planeia intensificar a agressiva guerra contra os país de civilização e santidades Islâmicas.

Ele desprezou a Cimeira da Conferência Islâmica,

recusou os bons ofícios benevolentemente empreendidos pelo Comité formado pela Conferência Islâmica da venerável Meca.

Ele recusou os esforços feitos pela Organização dos Países Não-Alinhados e todos os apelos de organização Islâmicas e humanitárias no mundo inteiro.

Em consequência disto, declaramos a todos os Muçulmanos e ao mundo que Khomeini nega o Islão, duvida do Santo Corão, do Profeta Maomé e de todos os profetas e mensageiros, que as orações e saudações os acompanhem.

Este inacreditável criminoso queria dar forma ao seu pensamento não-Islâmico. Ele afirma que o santo corpo do Iman Ali não existe no Iraque, mas que foi transferido para Qom, a capital do bando criminoso. O seu objectivo é criar uma atmosfera apropriada às suas ideias venenosas. Rapidamente, todas as pessoas no seu juízo perfeito e de fortes convicções religiosas se voltaram contra ele. Os académicos religiosos em todo o Iraque começaram a mostrar as suas dúvidas e a demonstrar a falsidade de Khomeini.

Que seja amaldiçoado mil vezes aquele que desconfie do Corão e que duvide do profeta do Islão.

Exige-se à nação Islâmica a destruição deste néscio não crente. que insultou o Islão e os Muçulmanos perante as nações do mundo, porque ele desacreditou, mentiu e contribuiu para a corrupção na Terra.

Ele nada mais merece do que a destruição juntamente com a sua clique. Nós esperamos que tal seja feito pelas mãos dos povos Muçulmanos do Irão, que sofrem a opressão e o terror às mãos dos gangsters de Khomeini. Tal não é impossível de alcançar através de Alá.

"Mas Alá disse a verdade e Ele mostrou o caminho" (Os clãs, 4).

Os Académicos Religiosos Iraquianos
29-4-1981

Shaikh Shakir Al-Badri, Sayid Jabir Sayid Ja'far Al-Fayad, Shaikh Abdul-Majeed Al-Qutb, Shaikh Ayyub Al-Khateeb-Shaikh Hasmin Al-Adami-Sayid Sadruddin Al-Shahristani, Shaikh Abdul-Wahab Azeez Al-Shamma-Shaikh Muhammad Al- Qaradaghi, Shaikh Sabeeh Nuri Al-Qadiri-Shaikh Baqir Muhsin Al-Azerjowi, Shaikh Yahya Hammoud Abdulla, Shaikh Abdul-Muti Khawaiter, Shaikh Kadhim Jabr Al-Maliki, Shaikh Mutashal Muhawis, Shaikh Fathalla Al-Amidi Al-Khateeb, Shaikh Younis Al-Samarrai, Shaikh Kadhim Al-Saidi-Shaikh Abdulla Al-Shaikhli, Shaikh Abdul-Kareem Hussein Hammadi Al-Saidi-Shaikh Ismael Muhammad Salih Al-Jazairi, Shaikh Said Ismael Al-Pachachi-Shaikh Ahmed Alwan Tamr-Shaikh Muhammed Salih Muhammad Al-Ani, Shaikh Abdul-Ameer Tahir Al-Rubaei, Shaikh Kadhim Hassan Tuma,

Shaikh Abdul-Wahab Muhammad Al-Tuma, Shaikh Kadhim Al-Barjas, Shaikh Kadhim Hassan, Shaikh Muhammad Said Abdul-Jabbar-Shaikh Abdul-Rahman Qadir Younis-Shaikh Hassan Muhammad Al-Sagher-Sayid Yousif Al-Wajdi, Shaikh Ahmed Abdul-Wahid, Shaikh Alwan Hamoud Shaikh Jassim Rahidi, Shaikh Ali Muhammad Al-Hanouti, Shaikh Ismael Nimatulla, Shaikh Salih Al-Askari, Shaikh Yassin Mansour Al-Sahdi-Skaikh, Ra'd Al-Khalidi, Shaikh Mahoud Muhammad Al-Hachim, Shaikh Hamid Abdul-Azeez Shaikh Hamad.

١٨٢١ قنسا / د ـ ر ٨ قيمنهيا اقبتشا ريفواديا ني

قيالغتيبا اقعبلطا

فتوى وبيان علماء الدين في العراق حول ممارسات
خميني المنافية لروح الدين الاسلامي وتعاليمه السمحاء

اصدار : دار المأمون للترجمة والنشر

وزارة الثقافة والاعلام

بغداد ١٩٨١